



MAIS DE 300 PARTICIPANTES VIERAM DE TODO O PAÍS

Prémio Cinco Estrelas engalanou Idanha-a-Velha

A **Aldeia** Histórica de Idanha-a-Velha, recebeu a 26 de maio a gala de entrega dos Prémios Cinco Estrelas Regiões 2023, com a participação de mais de 300 autarcas e empresários de todo o país.

O evento celebrou o melhor que há em Portugal, nas diversas regiões, com o concelho de Idanha-a-Nova a ser um dos grandes vencedores deste ano, com cinco prémios: a Aldeia Histórica de Monsanto (que já soma seis vitórias), o Adufe e a Praia Fluvial do Pego foram galardoados na categoria de ícones, e, a nível empresarial, distinguiram-se o Hotel Fonte Santa e o Restaurante do Clube de Tiro de Monfortinho.

“Para acolhermos a Gala dos Prémios Cinco Estrelas, escolhemos um local que respira história, Idanha-a-Velha, que representa muito bem o valor, a diversidade e a riqueza do património português a vários níveis”, afirmou no evento



o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova. Armino Jacinto sublinhou a “importância do património natural e histórico-cultural para construirmos processos de inovação, de progresso e de desenvolvimento do nosso país”.

Em nome da organização, Débora Santos Silva re-

alçou que esta 6ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões evidenciou o sucesso da iniciativa. Para chegar às marcas vencedoras, estiveram envolvidos 436 mil consumidores, que avaliaram ícones regionais (praias, aldeias e vilas, monumentos, cozinha tradicional, entre outros) e

marcas empresariais.

“Nesta Gala em Idanha-a-Velha foram revelados 216 vencedores – 100 ícones e 116 marcas de todo o país – que foram considerados muito bons pelos consumidores”, referiu.

Carlos Abade, administrador do Turismo de Portugal, encerrou a Gala: “Ficou patente neste evento o país extraordinário que temos, a sua riqueza e o valor dos ícones e das marcas que foram distinguidos”. “O desafio é grande, mas estou confiante na qualidade dos nossos ícones e na capacidade das marcas empresariais”, concluiu.

Durante a Gala, houve ainda lugar a atuações musicais de grupos de Idanha-a-Nova e a muita animação.

A entrega dos prémios foi conduzida por Diamantina Rodrigues, este ano acompanhada por João Porto, homem da rádio há 40 anos, dos quais 36 na RFM, que é natural de Idanha-a-Nova.